

**Concurso 2010**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO**

---

**CONCURSO PÚBLICO  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

**PROVA**

**SECRETÁRIO EXECUTIVO**

**1)** “A *clareza* deve ser a qualidade básica de todo texto oficial. Pode-se definir como claro aquele texto que possibilita imediata compreensão pelo leitor. No entanto, a clareza não é algo que se atinja por si só: ela depende estritamente das demais características da redação oficial”. Brasil. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República / Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior. – 2. ed. rev. e atual. – Brasília: Presidência da República, 2002.

Para a clareza concorrem, **exceto** a

- a) concisão, que faz desaparecer do texto os excessos linguísticos que nada lhe acrescentam.
- b) utilização do padrão culto de linguagem, em princípio, de entendimento geral e por definição avesso a vocábulos de circulação restrita, como a gíria e o jargão.
- c) impessoalidade, ao confrontar a originalidade de interpretações que poderia decorrer de um tratamento de duplicidade dado ao texto.
- d) formalidade e a padronização, que possibilitam a imprescindível uniformidade dos textos.
- e) coerência, que se constitui em domínio fundamental de aspectos gramaticais da língua.

**2)** Para medir o grau em que os objetivos de reduzir custos e prazos, mantendo níveis qualidade, criou-se o conceito de maturidade em gestão de projetos. As forças motrizes para se alcançar a excelência em gestão de projetos são as seguintes:

I - Os projetos devem fazer parte do plano estratégico.

II – O apoio dos gestores é condição imprescindível.

III – O entendimento e comprometimento devem incentivar a eficiência e efetividade.

Está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, somente.
- b) I e II, somente.
- c) II e III, somente.
- d) I, II e III.
- e) III, somente.

**3)** Gráficos que demonstram a relação custo x benefício da informação ou do nível ótimo de detalhamento da informação na gestão de um projeto são

- a) artifícios desnecessários à gestão pública.
- b) modelos de simplificação da realidade em estudo.
- c) ferramentas teóricas não utilizadas na execução das atividades práticas.
- d) garantias às transformações do conhecimento tácito em conhecimento explícito.
- e) paradigmas inerentes às parcerias público privadas.

**4)** As instituições públicas que priorizam a criação e o fornecimento de informações confiáveis podem ser altamente recompensadas. O retorno potencial dos investimentos garante

I) maior visibilidade externa, controle e discernimento da sociedade civil, permitindo a otimização de seus processos com mais eficácia.

II) proteção ampliada aos investimentos existentes em aplicativos, sistemas e capacitação especializada.

III) mais capacidade de integrar e usar dados estruturados, tais como e-mail, vídeo, documentos.

Está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) II, somente.
- b) I, somente.
- c) II e III, somente.
- d) III, somente.
- e) I, II e III.

5) Uma estratégia documental deve ter em conta os seguintes aspectos:

I - Capturar a informação necessária a partir dos documentos e resguardar os documentos para as pessoas adequadas.

II - Impedir o acesso aos documentos, controlar e garantir a segurança desse acesso.

III - Acompanhar as alterações e garantir a segurança dos documentos.

Está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) II e III, somente.
- d) III, somente.
- e) I, II e III.

6) Para ser eficaz, uma ação precisa apresentar características, **exceto** a que deve ser

- a) prevista em regras e regulamentos sendo dessa forma de conhecimento de todos.
- b) consistente, pois somente assim as regras e regulamentos serão justos para todos.
- c) pessoal, de modo a buscar opiniões e fatos para corrigir uma situação.
- d) imediata, ou seja, aplicada tão logo seja detectado o desvio.
- e) limitada ao propósito, com uma atitude natural de continuidade.

7) O Inventário de Comunicações Interpessoais (ICI) foi construído com a finalidade de ser utilizado em variadas situações. Muitos estudos vêm procurando definir o que é necessário para que uma pessoa possa considerar-se um eficiente comunicador e parece haver suficientes evidências implicando que um efetivo comunicador necessita de possuir aptidão em cinco dimensões, **exceto** a de

- a) possuir um adequado auto-conceito, isto é, conhecimento de si próprio.
- b) fechar-se com a equipe para criar um clima de confiança.
- c) ser um bom ouvinte.
- d) expressar suas ideias de forma clara e compreensiva.
- e) controlar suas próprias emoções.

8) A equipe que alcança seu potencial tem sempre um catalisador. Catalisadores são pessoas que fazem com que as coisas aconteçam. Quando chega um momento crítico, o catalisador é uma figura crucial, tendo em vista que uma equipe não consegue alcançar grandes objetivos ou, até mesmo conquistar novos espaços, se não tiver um catalisador.

É comum encontrarmos nas equipes pessoas que

I - não “querem a bola”, não querem ter a responsabilidade de levar a equipe à vitória.

II- “Querem a bola”, mas não deveriam, visto que, normalmente, a causa é que o ego destes participantes é maior que seu talento.

III – “Querem a bola” e devem estar com ela. São capazes de impulsionar e levar a equipe a níveis mais altos quando as coisas ficam ruins.

Está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, II e III.
- b) I, somente.
- c) II, somente.
- d) II e III, somente.
- e) III, somente.

**9)** 5 S é um método de organização do espaço de trabalho, especialmente naqueles que são divididos entre mais pessoas. Em outras palavras, uma metodologia para criar um ambiente de alto desempenho, livre da desordem e que tem "um lugar para tudo e tudo em seu lugar". Compõem essa metodologia princípios de aplicação da manutenção e melhoria **exceto** pelo (a):

- a) utilização.
- b) educação.
- c) organização.
- d) saúde.
- e) autodisciplina.

**10)** A construção do conhecimento nas Universidades, especialmente públicas, deve procurar se pautar por valores humanistas, entendendo que a ciência e a técnica não se apresentam apenas como meio de difusão de conhecimento, mas como agente capaz de se inserir na realidade, na ação e interação do homem com o mundo. Diante dessa responsabilidade, são demonstrações explícitas de qualidade pessoal o profissional em educação envolvido com

I - independência no treinamento para aprendizagem permanente na solução de problemas complexos.

II - iniciativa, liderança e capacidade de trabalho em equipe e de adaptação a mudanças.

III - a honestidade, o respeito pelo outro, a solidariedade e a responsabilidade social.

Está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, somente.
- b) II, somente.
- c) II e III, somente.
- d) III, somente.
- e) I, II e III.

**11)** Considerando um conjunto de normas morais pelas quais o indivíduo deve orientar seu comportamento na profissão que exerce, a Ética é de fundamental importância em todas as profissões, e para todo ser humano, para que possamos viver relativamente bem em sociedade.

"A Ética baseia-se em uma filosofia de valores compatíveis com a natureza e o fim de todo ser humano, por isso, "o agir" da pessoa humana está condicionado a duas premissas consideradas básicas pela Ética: "o que é" o homem e "para que vive". (MOTTA, 1984, p. 69)

A maioria dos códigos de ética profissional trazem os seguintes princípios **exceto** a

- a) honestidade no trabalho e a formação de uma consciência profissional.
- b) prestação de contas à sociedade e a observação de padrões de qualidade total.
- c) execução do trabalho no mais alto nível de rendimento e o respeito à dignidade da pessoa humana.
- d) discrição no exercício da profissão e o segredo profissional.
- e) cortesia e respeito a colegas e apoio a esforços para aperfeiçoamento da profissão.

**12)** Na UNIRIO, os estudantes podem ampliar sua dimensão política diante do exercício de sua atividade acadêmica, articulando o desenvolvimento de sua formação na Universidade com ações de extensão ligadas a movimentos sociais. Uma das maneiras de realização deste exercício é por meio do (a):

- a) Câmara de Pesquisa.
- b) Câmara de Graduação.
- c) Programa de Educação Tutorial (PET).
- d) Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- e) Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

**13)** O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais. Diante dessa fundamentação, as análises críticas da atuação política das Universidades devem indicar, explicitamente, princípios fundamentais de

I - reconhecimento da diversidade do sistema.

II - respeito à identidade, à missão e à história das instituições.

III - globalidade, isto é, a compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada.

Está (ão) correta(s) a(s) afirmativa(s):

- a) I, II e III.
- b) I, somente.
- c) II, somente.
- d) II e III, somente.
- e) III, somente.

## TEXTO I

### O bicho

Vi ontem um bicho  
Na imundície do pátio  
Catando comida entre os detritos.

Quando achava alguma coisa,  
Não examinava nem cheirava:  
Engolia com voracidade.

O bicho não era um cão,  
Não era um gato,  
Não era um rato.

O bicho, meu Deus, era um homem.

(Manuel Bandeira, Rio de Janeiro, 27 de dezembro de 1947, do livro *Belo, belo*, 1948)

**14)** O uso das expressões “um bicho” e “O bicho”, na primeira e última estrofes, respectivamente, indica

- a) simplificação e complexidade.
- b) atualização e distanciamento.
- c) criticidade e fidedignidade.
- d) generalização e aproximação.
- e) inovação e conservadorismo.

**15)** O desenvolvimento da linguagem ocorre em diferentes níveis. No poema “ O bicho” predomina a linguagem literária, poética. Os elementos que caracterizam esta linguagem são

- a) a relação de subordinação entre as palavras e expressões.
- b) a curta extensão da quarta estrofe e sua relação com o título.
- c) o uso excessivo de adjetivos e a rima destes nas estrofes.
- d) a repetição de palavras e o ritmo que estas tomam no texto.
- e) o aspecto morfológico da segunda estrofe e sua relação com a terceira.

**16)** O uso do vocativo – meu Deus, -, na última estrofe, reforça o caráter de

- a) observação.
- b) padronização.
- c) indignação.
- d) integração.
- e) contextualização.

**17)** O grupo de palavras que ratifica a crítica pungente do poema é

- a) “imundície do pátio”, “ entre os detritos”, “ engolia com voracidade”.
- b) “Vi ontem”, “ alguma coisa”, “ O bicho”.
- c) “ era ”, “ um ”, “ rato”.
- d) “ examinava”, “ cheirava”, “nem”.
- e) “ vi”, “ um”, “ entre”.

**18)** A estrutura organizacional do poema permite-nos afirmar que há a predominância da narração

- a) marcada pela sequência de fatos vistos.
- b) pelo caráter estático dos personagens.
- c) com a finalidade de indicação de uma hipótese.
- d) corroborando o caráter lúdico do jogo de palavras.
- e) indicando o aspecto criativo do eu poético.

## TEXTO II

### Que país é esse?

Nas favelas, no senado  
Sujeira pra todo lado  
Ninguém respeita a constituição  
Mas todos acreditam no futuro da nação  
    Que país é esse?  
    Que país é esse?  
    Que país é esse?  
No Amazonas, no Araguaia iá, iá,  
Na Baixada Fluminense  
Mato Grosso, Minas Gerais e no  
Nordeste tudo em paz  
Na morte o meu descanso, mas o  
Sangue anda solto  
Manchando os papéis e documentos fiéis  
Ao descanso do patrão  
Que país é esse?  
    Que país é esse?  
    Que país é esse?  
    Que país é esse?  
Terceiro mundo, se for  
Piada no exterior  
Mas o Brasil vai ficar rico  
Vamos faturar um milhão  
Quando vendermos todas as almas  
Dos nossos índios num leilão  
    Que país é esse?  
    Que país é esse?  
    Que país é esse?  
(Renato Russo, do disco *Que país é esse?* 1978/1987, de 1987)

**19)** Os versos que ratificam a menção a vários lugares do país ( V. 8, 9, 10, 11) é

- a) “ Mas todos acreditam no futuro da nação”
- b) “ Nas favelas, no senado / Sujeira pra todo lado”
- c) “Na morte o meu descanso, mas o/ Sangue anda solto”
- d) “Mas o Brasil vai ficar rico / Vamos faturar um milhão”
- e) “Quando vendermos todas as almas”

**20)** Os versos “Mas o Brasil vai ficar rico / Vamos faturar um milhão/Quando vendermos todas as almas / Dos nossos índios num leilão” permitem-nos afirmar a existência de

- a) premente necessidade de convocação, com postura crítica.
- b) intenção de redução do nível, mesmo com pressão governamental.
- c) total descaso, inclusive com a vida humana.
- d) indicativos de causas sociais para o sistema político- social denunciado.
- e) radical desempenho social, tendo como precedente nossas origens.

- 21)** Da leitura dos versos “Ninguém respeita a constituição/ Mas todos acreditam no futuro da nação” predomina
- a) o aspecto de proporcionalidade.
  - b) a perspectiva temporal das ações.
  - c) a causa intencional dos fatos.
  - d) a abordagem consecutiva do ato.
  - e) o caráter contrastivo entre duas situações.

**22)** “Que país é esse?” é uma letra de música que traz uma contundente crítica à situação do país. O recurso predominante utilizado para enfatizar esta crítica é

- a) a ironia.
- b) a personificação.
- c) a elipse.
- d) o polissíndeto.
- e) o pleonasmo.

### Texto III

#### Automóvel: Sociedade Anônima

(Paulo Mendes Campos)

Se você quiser, compre um carro; é um conforto admirável. Mas não o faça sem conhecimento de causa, a fim de evitar desilusões futuras. Saiba que está praticando um gesto essencialmente econômico; não para a sua economia, mas para a economia coletiva. Isso quer dizer que, do ponto de vista comunitário, o automóvel que você adquire não é um ponto de chegada, uma conquista final em sua vida, mas, pelo contrário, um ponto de partida para os outros. Desde que o compre, o carro passa a interessar aos outros, muito mais que a você mesmo.

Com o carro, você está ampliando seriamente a economia de milhares de pessoas. É uma espécie de indústria às avessas, na qual você monta um engenho não para obter lucros, mas para distribuir seu dinheiro para toda a classe de pessoas: industriais europeus, biliardários do Texas, empresários brasileiros, comerciantes, operários especializados, proletários, vagabundos, etc.

Já na compra do carro, você contribui para uma infinidade de setores produtivos, que podemos encolher ao máximo nos seguintes itens: a indústria automobilística propriamente dita, localizada no Brasil, mas sem qualquer inibição no que toca à remessa de lucros para o exterior; os vendedores de automóveis; a siderurgia; a petroquímica; as fábricas de pneus e as de artefatos de borracha; as fábricas de plásticos, couros, tintas, etc.; fábricas de rolamentos e outras autopeças; as fábricas de relógios, rádios, etc.; as indústrias de petróleo e muitos de seus derivados; as refinarias; os distribuidores de gasolina, as oficinas mecânicas; as lojas distribuidoras de autopeças; o Estado (através do tributo).

Você já pode ir vendo a gravidade do seu gesto: ao comprar um carro, você entrou na órbita de toda essa gente; até ontem, você estava fora do alcance deles; hoje, seu transporte passou a ser, do ponto de vista econômico, simplesmente transcendental. Você é um homem economicamente importante – para os outros. Seu automóvel é de fato uma sociedade anônima, da qual todos lucram, menos você.

Mas não fica nisso; você estará ainda girando numa constelação menor, miúda, mas nada desprezível: a dos recauchutadores, eletricitas, garagistas, lavadores, olheiros, guardas de trânsito, mecânicos de esquina. Você pode ainda querer um motorista ou participar de alguma das várias modalidades de seguros para automóveis. Em outros termos, você continua entrando pelo cano. No fim deste, há ainda uma outra classe: a dos ladrões, seja organizada em sindicatos, seja a espécie de franco-puxadores. (...)



**23)** Um trecho que demonstra caráter desafiador ao leitor é

- a) “Com o carro, você está ampliando seriamente a economia de milhares de pessoas.” (2º§)
- b) “...que podemos escolher ao máximo no seguintes itens: (...)” (3º§)
- c) “Se você quiser, compre um carro; é um conforto admirável. Mas não o faça sem conhecimento de causa, a fim de evitar desilusões futuras.” (1º§)
- d) “Você é um homem economicamente importante - (...)” (4º§)
- e) “Você pode ainda querer um motorista ou participar de alguma das várias modalidades de seguros para automóveis.” (5º§)

**24)** O título do texto pode ser justificado, ao se considerar a seguinte perspectiva do texto:

- a) a compra de um carro constitui-se em uma realização pessoal, uma conquista financeira do usuário.
- b) o viés econômico da compra de um carro passa pela concepção de futuro do comprador.
- c) a escolha adequada de um carro pode mudar toda a relação com os envolvidos na manutenção do mesmo.
- d) o desenvolvimento de tecnologia adequada para os modelos veiculares modernos auxilia a indicação do usuário.
- e) a compra de um carro beneficia todos aqueles que estão envolvidos na manutenção deste.

**25)** O uso do ponto-e-vírgula, no terceiro parágrafo, reforça o caráter de

- a) enumeração.
- b) explicação.
- c) adição.
- d) atemporalidade.
- e) finalidade.

**26)** O trecho que caracteriza o caráter informal do registro de linguagem utilizado, enfatizando o propósito da crônica é

- a) “Desde que o compre, o carro passa a interessar aos outros, muito mais que a você mesmo.” (1º§)
- b) “Com o carro, você está ampliando seriamente a economia de milhares de pessoas.” (2º§)
- c) “Você já pode ir vendo a gravidade do seu gesto: ao comprar um carro, (...)” (4º§)
- d) “você estará ainda girando numa constelação menor, miúda, (...)” (5º§)
- e) “Em outros termos, você continua entrando pelo cano.” (5º§)

## **Text I**

### **Education Administrators Nature of the Work**

Successful operation of an educational institution requires competent administrators. Education administrators provide instructional leadership and manage the day-to-day activities in schools, preschools, day care centers, and colleges and universities. They also direct the educational programs of businesses, correctional institutions, museums, and job training and community service organizations.

Education administrators set educational standards and goals and establish the policies and procedures required to achieve them. They also supervise managers, support staff, teachers, counselors, librarians, coaches, and other employees. They develop academic programs, monitor students' educational progress, train and motivate teachers and other staff, manage career counseling and other student services, administer recordkeeping, prepare budgets, and perform many other duties. They also handle relations with parents, prospective and current students, employers, and the community. In a smaller organization such as a small day care center, one administrator may handle all these functions. In universities or large school systems, responsibilities are divided among many administrators, each with a specific function.

Educational administrators who manage elementary, middle, and secondary schools are called principals. They set the academic tone and work actively with teachers to develop and maintain high curriculum standards, formulate mission statements, and establish performance goals and objectives. Principals confer with staff to advise, explain, or answer procedural questions. They hire and evaluate teachers and other staff. They visit classrooms, observe teaching methods, review instructional objectives, and examine learning materials. Principals must use clear, objective guidelines for teacher appraisals, because principals' pay often is based on performance ratings.

Principals also meet with other administrators and students, parents, and representatives of community organizations. Decisionmaking authority increasingly has shifted from school district central offices to individual schools. School principals have greater flexibility in setting school policies and goals, but when making administrative decisions, they must pay attention to the concerns of parents, teachers, and other members of the community.

vhttp://www.bls.gov/oco/ocos007.htm

Choose the correct alternative according to the text:

**27)** The pronoun "they" [IN: "They also handle relations with parents, prospective and current students, employers, and the community."] refers to

- a) managers.
- b) educational goals.
- c) education administrators.
- d) counselors and librarians.
- e) managers and support staff.

**28)** According to the text, decision-making authority

- a) hasn't changed lately.
- b) is increasingly centralized.
- c) rests solely with individual schools.
- d) is the responsibility of school principals.
- e) has increasingly decentralized.

**Text II.****Signs for learning to perform in a digital environment**

Higher education is changing rapidly. From being almost exclusively a matter of on campus education, online education is today an educational mode that attracts a vast number of students, students who often seem to come from different walks of life (Olofsson & Lindberg, 2007). In Sweden, approximately 101,000 students are currently involved in online higher education, which is almost 26% of the total number of students enrolled in higher education (Swedish National Agency for Higher Education, 2008). It could be said that this large number of students is, at least to some extent, due to technological developments (e.g. the Internet) that enable increased possibilities to participate in higher education, but it is due also to development of tools for conducting education, such as learning management systems (LMS) and ways of organising higher education, for example online communities.

**29)** One of the main reasons the article presents for the quick changes in higher education is

- a) online education.
- b) campus education.
- c) classroom education.
- d) continuous education.
- e) better education.

**30)** “increased possibilities” [in “..., due to technological developments (e.g. the Internet) that enable increased possibilities...”] means

- a) more possibilities.
- b) fewer possibilities.
- c) worse possibilities.
- d) needed possibilities.
- e) decreased possibilities.

**31)** In the sentence “It could be said that this large number of students is, at least to some extent, due to technological developments (e.g. the Internet) that enable...”, the meaning of the underlined word is

- a) cause.
- b) opposition.
- c) explanation.
- d) concession.
- e) consequence.

**32)** The word “which” [in “which is almost 26% of the total number of students enrolled in higher education”] refers to

- a) 101,000 students.
- b) Students.
- c) Sweden.
- d) online.
- e) number.

**33)** The underlined word “that” [in “It could be said that this large number of students is, at least to some extent, due to technological developments (e.g. the Internet) that enable increased possibilities to participate in higher education,...” ] refers to

- a) some extent.
- b) higher education.
- c) large number of students.
- d) increased possibilities.
- e) technological developments.

**III. Choose the word or phrase which best completes each sentence:**

**34)** People who work in a company are bound to see a good \_\_\_\_\_ of each other.

- a) sum
- b) quantity
- c) amount
- d) degree
- e) deal

**35)** The water of the lake was so clear that it \_\_\_\_\_ the trees around its margins.

- a) shaded
- b) reflected
- c) shadowed
- d) imagined
- e) photographed

**36)** They spoke so quickly that we didn't \_\_\_\_\_ what they said.

- a) take
- b) catch
- c) receive
- d) accept
- e) listen

**37)** The bus driver was badly \_\_\_\_\_ when his bus crashed into the lamp-post.

- a) hurt
- b) hit
- c) damaged
- d) pained
- e) harmed

**38)** Although the twins were the eldest boys in the family, they always let their youngest sister \_\_\_\_\_ charge of the house.

- a) be
- b) get
- c) take
- d) make
- e) hold

39) Granny \_\_\_\_ a bucket with water so that she could plant the vegetables.

- a) stuffed
- b) flowed
- c) poured
- d) filled
- e) piled

40) \_\_\_\_\_ up children properly is mainly their parents' responsibility.

- a) Educating
- b) Breeding
- c) Bringing
- d) Rearing
- e) Growing

## Texto 1

### O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas que pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados. Muitas, porém, tateiam o terreno, míopes, e não encontram o caminho para o que deve ser um legítimo programa de Responsabilidade Social. Abrem-se assim os flancos para as críticas.

Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo. Teria, portanto, chegado o tempo de procurar "corrigir" esse mal por meio de ações sociais. Seria uma forma de reportar-se à sociedade nos seguintes termos: "OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade".

Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia. Segundo eles, as grandes empresas chegaram à conhecida "sinuca-de-bico": ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborçam junto com as populações. E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores.

Fernando Mendonça  
Revista FAE BUSINESS número 9 setembro 2004 – p.8  
Disponível em [www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista\\_fae\\_business/.../01\\_rs.pdf](http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_fae_business/.../01_rs.pdf)  
Acesso em 02.01.2011  
[Adaptado]

## Texto 2

### CAPITÃO DE INDÚSTRIA

Eu às vezes fico a pensar  
Em outra vida ou lugar  
Estou cansado demais

Eu às vezes penso em fugir  
E quero até desistir  
Deixando tudo pra trás

É, é que eu me encontro perdido  
Nas coisas que eu criei  
E eu não sei

Eu não sei da vida, da estrada,  
Do amor e das coisas livres, coloridas,  
Nadapoluídas

Qual, acordo pra trabalhar  
Eu durmo pra trabalhar  
Eu corro pra trabalhar

Mal, não tenho tempo de ter  
O tempo livre de ser  
De nada ter que fazer

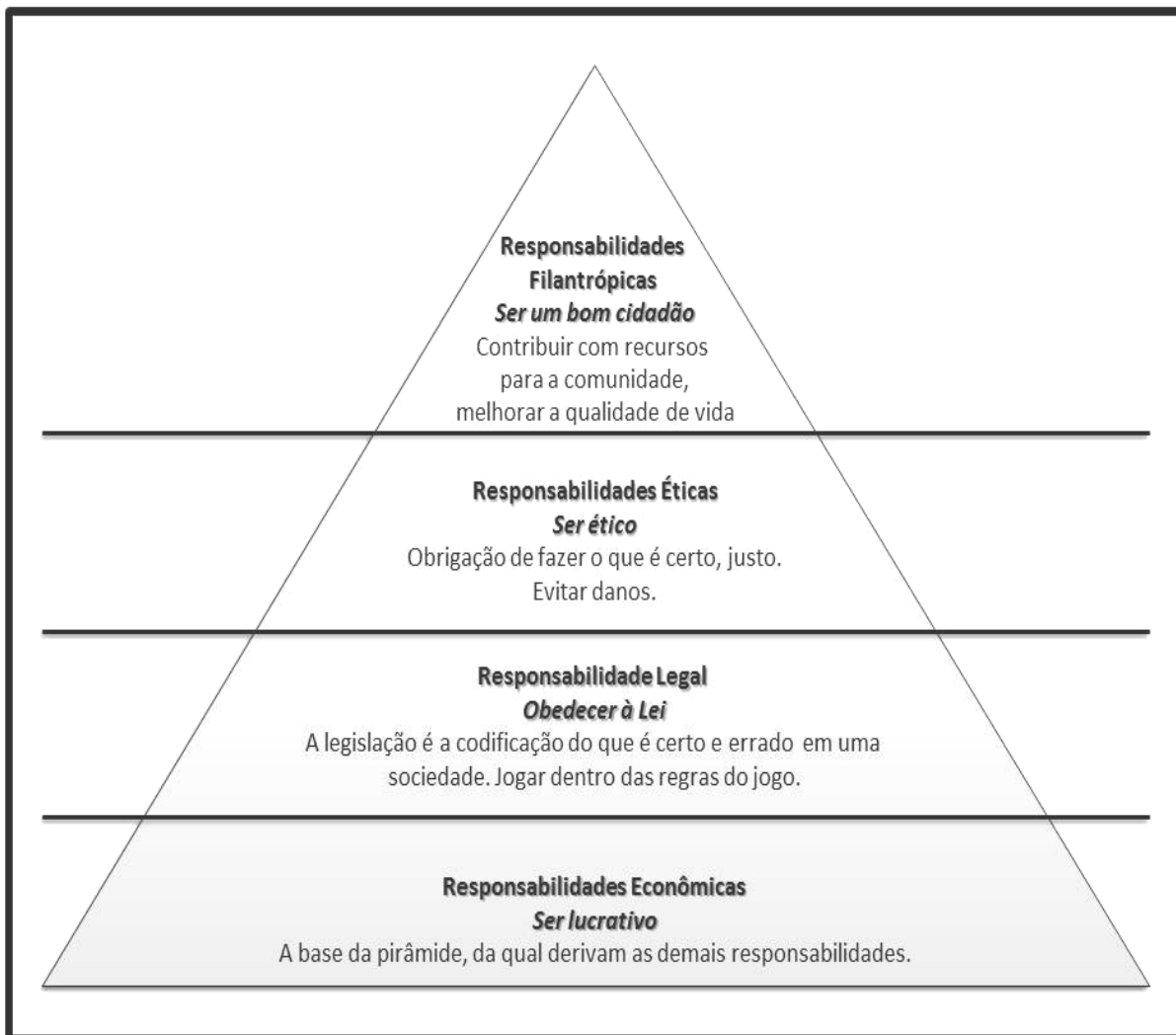
Eu não vejo além da fumaça  
Que passa e polui o ar  
Eu nada sei

Eu só sei que tenho  
Esse nome honroso, pomposo  
Capitão de Indústria, Capitão de Indústria

Marcos Valle / Paulo Sérgio Valle  
Disponível em <http://www.cifraclub.com.br/marcos-valle/capitao-de-industria/>

## Texto 3

### PIRÂMIDE DA RESPONSABILIDADE SOCIAL



CARROLL, Archie. *The pyramid of corporate social responsibility: toward the moral management of organizational stakeholders*. Business Horizons, July-August, 1991. Apud OLIVEIRA, Valmir Martins. **Responsabilidade social e hospitalidade: um estudo sobre o apoio de empresas a projectos culturais** Disponível em [http://mingaonline.uach.cl/scielo.php?pid=S0718-64282007000100003&script=sci\\_arttext](http://mingaonline.uach.cl/scielo.php?pid=S0718-64282007000100003&script=sci_arttext)

## Texto 4

### MAS O QUE É RESPONSABILIDADE SOCIAL?

A responsabilidade social se apresenta como um tema cada vez mais importante no comportamento das organizações, exercendo impactos nos objetivos, estratégias e no próprio significado da empresa. O termo "responsabilidade social" encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. Entretanto, tal perspectiva não se aplica no mundo contemporâneo.

Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente no capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz as necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. Para Oded Grajew, presidente do Instituto Ethos, uma das principais instituições responsáveis pela difusão desse conceito na sociedade brasileira, responsabilidade social é "(...) a atitude ética da empresa em todas as suas atividades. Diz respeito às interações da empresa com funcionários, fornecedores, clientes, acionistas, governo, concorrentes, meio ambiente e comunidade. Os preceitos da responsabilidade social podem balizar, inclusive, todas as atividades políticas empresariais".(GRAJEW, Instituto Ethos, 2001).

Atualmente, a intervenção dos diversos atores sociais exige das organizações uma nova postura, calcada em valores éticos que promovam o desenvolvimento sustentado da sociedade como um todo. A questão da responsabilidade social vai, portanto, além da postura legal da empresa, da prática filantrópica ou do apoio à comunidade. Significa mudança de atitude, numa perspectiva de gestão empresarial com foco na qualidade das relações e na geração de valor para todos. É importante ressaltar que a responsabilidade social é, ainda, um processo em crescimento em vários países do mundo e, principalmente, no Brasil.

A questão da participação das empresas privadas na solução de necessidades públicas está nas pautas das discussões atuais. Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que seu papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas. Outro argumento é o fato de que adotar posturas éticas e compromissos sociais com a comunidade pode ser um diferencial competitivo e um indicador de rentabilidade e sustentabilidade no longo prazo.

A ideia é que os consumidores passem a valorizar comportamentos nesse sentido e a preferir produtos de empresas identificadas como socialmente responsáveis. Aquelas que não acompanharem a contemporaneidade infelizmente terão seus dias contados.

*Emília Fabiana Rasquinha*

Disponível em <http://www.habitatbrasil.org.br/biblioteca/artigos-e-pesquisas/mas-o-que-e-responsabilidade-social/>

Acesso em 06.01.2011 [Adaptação]



## Texto 5

### RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL



Imagem disponível em <http://www.inkbrasil.com.br/sobreaink.html>

**Texto 6****O HOMEM, AS VIAGENS**

1	O homem, bicho da Terra tão pequeno	32	O homem funde a cuca se não for a
2	chateia-se na Terra		Júpiter
3	lugar de muita miséria e pouca diversão,	33	proclamar justiça junto com injustiça
4	faz um foguete, uma cápsula, um	34	repetir a fossa
	módulo	35	repetir o inquieto
5	toca para a Lua	36	repetitório.
6	desce cauteloso na Lua		
7	pisa na Lua	37	Outros planetas restam para outras
8	planta bandeirola na Lua		colônias.
9	experimenta a Lua	38	O espaço todo vira Terra-a-terra.
10	coloniza a Lua	39	O homem chega ao Sol ou dá uma volta
11	civiliza a Lua	40	só para tiver?
12	humaniza a Lua.	41	Não-vê que ele inventa
		42	roupa insiderável de viver no Sol.
13	Lua humanizada: tão igual à Terra.	43	Põe o pé e:
14	O homem chateia-se na Lua.	44	mas que chato é o Sol, falso touro
15	Vamos para Marte — ordena a suas	45	espanhol domado.
	máquinas.		
16	Elas obedecem, o homem desce em	46	Restam outros sistemas fora
	Marte	47	do solar a col
17	pisa em Marte	48	Onizar.
18	experimenta	49	Ao acabarem todos
19	coloniza	50	só resta ao homem
20	civiliza	51	(estará equipado?)
21	humaniza Marte com engenho e arte.	52	a difícilima dangerousíssima viagem
		53	de si a si mesmo:
22	Marte humanizado, que lugar quadrado.	54	pôr o pé no chão
23	Vamos a outra parte?	55	do seu coração
24	Claro — diz o engenho	56	experimental
25	sofisticado e dócil.		
26	Vamos a Vênus.	57	colonizar
27	O homem põe o pé em Vênus,	58	civilizar
28	vê o visto — é isto?	59	humanizar
29	idem	60	o homem
30	idem	61	descobrimo em suas próprias
31	idem.		inexploradas entranhas
		62	a perene, insuspeitada alegria
		63	de con-viver.

Carlos Drummond de Andrade

In *As Impurezas do Branco* José Olympio, 1973 © Graña Drummond  
Acessível em <http://www.algumapoesia.com.br/drummond/drummond05.htm>

**41)** *"OK, sabemos que durante os últimos 200 anos nós nos portamos muito mal, poluímos rios, devastamos florestas, extinguímos espécies animais e vegetais e produzimos milhões de famélicos ao redor do planeta, mas estamos dispostos a corrigir esse imenso equívoco. A partir de agora, manteremos a grama aparada nas praças da cidade"* [Texto 1]

Por meio da ironia que marca o fragmento em destaque, acusa-se o mundo industrial de

- a) desvelar problemas ambientais, tampouco retribuindo o planeta com propostas inconsequentes.
- b) prejudicar a natureza e o planeta, sem que se comprometam a recompensar a sociedade.
- c) originar devastação e sofrimento, porquanto eximem-se de ações inconsequentes.
- d) causar fome e destruição, adotando, como ressarcimento, apenas atitudes inócuas.
- e) provocar danos às pessoas, donde buscam recompensá-las com ações coletivas.

**42)** *"E entram aí ações em prol do meio ambiente, da educação, da saúde, enfim, do resgate da qualidade de vida às pessoas, para que elas continuem e, em alguns casos, até voltem a ser cidadãos e consumidores."* [Texto 1]

O fragmento permite admitir que as ações das empresas, ao longo do tempo, têm provocado

- a) a perda da cidadania e da possibilidade de consumo.
- b) a submissão da cidadania à possibilidade de consumo.
- c) a igualdade entre consumo e cidadania.
- d) a reversão da possibilidade de consumo.
- e) a transformação da relação de consumo em cidadania.

**43)** *"Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis. Os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia."* [Texto 1]

A junção dos dois períodos acima em um único tem o sentido original preservado em:

- a) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, a fim de que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- b) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, contanto que os defensores da Responsabilidade Social digam não ser bem essa a ideia.
- c) Apesar de os críticos garantirem que, nesse escopo, se trate meramente de uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- d) Os críticos garantem que, nesse escopo, se trata de meramente uma ação de Marketing Social, sem resultados tangíveis, porquanto os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.
- e) À proporção que os críticos garantam que, nesse escopo, se trate de uma ação meramente de Marketing Social, sem resultados tangíveis, os defensores da Responsabilidade Social dizem não ser bem essa a ideia.

**44)** *“(…)as grandes empresas chegaram à conhecida “sinuca-de-bico”: ou ajudam de fato a promover o bem-estar social, independentemente da participação dos governos locais, regionais e federais, ou emborcam junto com as populações.” [Texto 1]*

No fragmento em destaque, o verbo “**emborcam**” significa

- a) massacram.
- b) arruinam.
- c) tripudiam.
- d) fracassam.
- e) poluem.

**45)** *“Há quem afirme que as empresas nada mais fazem do que expiar-se tardiamente de uma culpa histórica por produzir bens e miséria a um só tempo.” [Texto 1]*

De acordo com o fragmento em destaque, o paradoxo sobre o qual se estrutura o desenvolvimento industrial exige uma expiação, mesmo que tardia, porque

- a) a produção de bens sempre será inerente à produção de miséria.
- b) a produção de riqueza acarretou, historicamente, produção de miséria.
- c) a miséria sempre foi consequência exclusiva da produção de bens.
- d) a produção de bens sem produção da miséria é, historicamente, possível.
- e) a relação histórica entre produção de miséria e produção de bens é inexistente.

**46)** No texto 1, a palavra **estratégias** é acentuada pelo mesmo motivo de

- a) funcionários e alguém.
- b) porém e próprias.
- c) saúde e sobrevivência.
- d) matéria –prima e responsáveis.
- e) públicas e instituído.

**47)** *“A partir da década de 1990, desenvolver a cultura da Responsabilidade Social tornou-se quase um imperativo de gestão para as empresas **que** pretendem se manter competitivas em seus respectivos mercados.” [Texto 1]*

No fragmento acima, o termo grifado é um pronome relativo, cuja função é fazer a ligação entre duas orações.

Existe inadequação no uso do pronome relativo em:

- a) Construímos uma realidade onde o homem precisa atuar de forma consciente.
- b) Tudo quanto fizermos deve ter como foco a melhoria das condições sociais.
- c) O cuidado com o Planeta em que habitamos é responsabilidade de todos.
- d) Os programas sociais que as empresas assistem buscam construir um mundo melhor.
- e) A deterioração do planeta é um problema a cujos efeitos todos nós estamos sujeitos.

**48)** O eu-lírico, denominado no título, expressa uma insatisfação constante com sua maneira de viver. [Texto 2]

A origem dessa insatisfação pode ser encontrada no seguinte elemento, apontado no Texto 1:

- a) A miopia típica dos industriais
- b) O caráter destrutivo da atividade industrial
- c) A escravidão imposta pelo dinheiro
- d) A incapacidade de privilegiar a qualidade de vida
- e) A superficialidade das ações de responsabilidade social

**49)** No texto 3, a responsabilidade social é apresentada esquematicamente, em estratos. A localização dos estratos permite criticar o valor dado a cada um deles, gerando incoerências, quando se considera, efetivamente, a ideia de responsabilidade social. Nesse sentido, a incoerência estrutural do texto é

- a) as responsabilidades legais derivam das econômicas, de modo que a obediência às leis deve estar condicionada à obtenção do lucro.
- b) como as responsabilidades éticas envolvem “fazer o que é certo”, e como o que é certo está codificado na Lei, responsabilidades éticas e legais se equivalem.
- c) as responsabilidades filantrópicas, que envolvem a alocação de recursos para a comunidade, visando à qualidade de vida, representam a culminância da atividade da empresa.
- d) para cumprirem com sua responsabilidade social, as empresas devem assumir todas as responsabilidades.
- e) o lucro é a mais importante das responsabilidades de uma empresa, já que as atividades econômicas encontram-se na base da pirâmide.

**50)** O termo “responsabilidade social” encerra sempre a ideia de prestação de contas: alguém deve justificar a própria atuação perante outrem. Durante muito tempo, este foi entendido, em uma visão tradicional, como sendo a obrigação do administrador de prestar contas dos bens recebidos por ele. Ou seja, economicamente, a empresa é vista como uma entidade instituída pelos investidores e acionistas, com objetivo único de gerar lucros. [Texto 4]

O modelo tradicional de administrador, a que se refere o fragmento em destaque, encontra correlação ao apresentado no seguinte texto:

- a) 6
- b) 5
- c) 3
- d) 1
- e) 2

**51)** Já se sabe que a empresa não se resume exclusivamente ao capital, e que sem os recursos naturais (matéria-prima) e as pessoas (conhecimento e mão-de-obra), ela não gera riquezas, não satisfaz às necessidades humanas, não proporciona o progresso e não melhora a qualidade de vida. Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social. [Texto 4]

A conclusão apresentada no fragmento destacado, também está presente nos seguintes textos:

- a) 2 e 5
- b) 1 e 3
- c) 1, 2 e 3
- d) 1, 3 e 5
- e) 2, 3, e 5

**52)** “Embora alguns defendam que a responsabilidade das empresas privadas na área pública limita-se ao pagamento de impostos e ao cumprimento das leis, crescem os argumentos de que **seu** papel não pode ficar restrito a isso, até por uma questão de sobrevivência das próprias empresas.” [Texto 4]

A palavra **seu**, grifada no fragmento destacado, refere-se a

- a) cumprimento.
- b) argumentos.
- c) pagamento.
- d) empresas.
- e) alguns.

**53)** “Por isso, afirma-se que a empresa está inserida em um ambiente social.” [Texto 4]

Os argumentos que dão sustentação à afirmação destacada encontram-se, no Texto 4, no(s) seguinte(s) parágrafo(s):

- a) No segundo e no terceiro
- b) No primeiro e no segundo
- c) No primeiro e no terceiro
- d) Apenas no primeiro
- e) Apenas no segundo

**54)** A imagem que compõe o Texto 5 revela a necessidade de

- a) valorizar o lucro máximo, aproveitando tudo, inclusive o que seria considerado lixo, numa perspectiva tradicional de gestão.
- b) plantar o maior número possível de árvores, ainda que em locais em que elas tenham dificuldade de sobreviver.
- c) lançar mão de práticas criativas e de novas tecnologias nas ações que envolvam a preservação do meio ambiente.
- d) enfrentar os resíduos provenientes da despreocupação ambiental da indústria por meio do replantio de florestas.
- e) buscar alternativas capazes de responder às demandas ambientais oriundas dos processos de industrialização.

**55)** Dentre os elementos que compõem a imagem apresentada no Texto 5, aquele que aponta para a **responsabilidade** de cada um é (são):

- a) A planta
- b) Os pneus
- c) As mãos
- d) O céu
- e) As nuvens

**56)** O poema de Drummond *O Homem, as viagens* [Texto 6] descreve o processo civilizatório implementado pelo homem como um movimento contínuo, gerado pela insatisfação, gerador de insatisfação. O elemento estrutural que marca, no poema, esse movimento é o uso de

- a) metáforas.
- b) inversões.
- c) pleonasmos.
- d) repetições.
- e) ambiguidades.

**57)** A pontuação, em textos poéticos, segue uma lógica diversa da preconizada para textos em prosa. No poema de Drummond, [Texto 6] a ausência de vírgulas contribui para acelerar a velocidade do texto, transformando-se em recorrente elemento de significação.

Este processo de supressão de vírgulas ocorre

- a) nos finais dos versos, entre o 24 e o 25, e no interior do verso 21.
- b) nos finais dos versos, entre o 33 e o 36, e no interior do verso 50.
- c) nos finais dos versos, entre o 44 e o 45, e no interior do verso 39.
- d) nos finais dos versos, entre o 54 e o 60, e no interior do verso 32.
- e) nos finais dos versos, entre o 05 e o 12, e no interior do verso 52.

**58)** A crase, fenômeno de fusão de dois fonemas vocálicos iguais, que ocorre em situações específicas, é indicada, graficamente, pelo acento grave.

No Texto 6, o acento indicativo de crase é opcional em:

- a) “Coloniza a Lua” (v.10)
- b) “Lua humanizada: tão igual à Terra” (v.13)
- c) “Vamos para Marte — ordena as suas máquinas” (v.15)
- d) “Vamos a outra parte?” (v.23)
- e) “Vamos a Vênus.” (v.26)

**59)** Neologismo é o fenômeno linguístico que consiste na criação de palavras novas, a partir de palavras já existentes na língua.

Em *Não-vê que ele inventa / roupa **insiderável** de viver no Sol* (v.41-42), a palavra grifada é um neologismo, cujo significado é

- a) inflamável.
- b) à prova de fogo.
- c) utilizada no espaço sideral.
- d) resistente à ação dos astros.
- e) fabricada com material reciclável.

**60)** O conceito de Responsabilidade Social, discutido nos Textos 1 e 4, pode ser relacionado aos seguintes versos do Texto 6:

- a) “de si a si mesmo: / pôr o pé no chão” (v.53-54)
- b) “ordena a suas máquinas / Elas obedecem,” (v.15-16)
- c) “Claro – diz o engenho / sofisticado e dócil” (v.24-25)
- d) “só resta ao homem / (estará equipado?) (v.50-51)
- e) “humanizar / o homem” (v.59-60)

**61)** Os emails podem ser caracterizados como mecanismo de comunicação conhecido como

- a) online.
- b) síncrono.
- c) seguro.
- d) alternativo.
- e) assíncrono.

**62)** A expressão vírus de computador tornou-se comum no vocabulário dos usuários de computador, embora a maior parte destas pessoas não tenha uma boa noção do que seja o vírus. Um vírus de computador é

- causado por alguma mutação em algum vírus ou bactéria.
- resultado da exposição frequente de computadores ao meio ambiente.
- um defeito no hardware do computador, que pode ser provocado por uma pessoa.
- oriundo de uma mensagem com algum problema, tendo perdido parte de seu conteúdo.
- um programa criado por uma pessoa que pode provocar danos aos dados e aos softwares instalados no computador.

**Figura 1: planilha de notas**

	A	B	C	D	E	F	G
1	Alunos	Nota1	Nota2	Nota3	Média Aluno	Situação	
2	Abel Sales	5	5	3	4,333333333	Reprovado	
3	Ziraldo Neves	10	9	8	9	Aprovado	
4	Maria Pereira	8	8	8	8	Aprovado	
5	Joaquim dos Santos	3	1	7	3,666666667	Reprovado	
6	Média	6,5	5,75	6,5	6,25		
7							

**63)** Considerando a Figura 1, a fórmula correta para calcular a média do aluno Abel é

- $= B2+C2+D2/4$
- $= B2+ C2+ D2/3$
- $= B2+B3+B4/3$
- $= (B2+C2+D2)/3$
- $= (B2+B3+B4)/3$

**64)** O hardware que pode ser usado para conexão à Internet é

- uma placa de modem (ou fax modem).
- um provedor de acesso.
- um kit multimídia.
- um navegador.
- um scanner.

**65)** Em relação à Internet, a assertiva considerada **falsa** é

- HTML é um padrão de editoração que permite criar páginas para a publicação na Internet.
- Através da Internet, é possível acessar páginas de HTML, enviar emails e enviar arquivos.
- É possível anexar arquivos, como fotos e vídeos, às mensagens de e-mail.
- Um exemplo de endereço de email válido é [cosea@unirio.br](mailto:cosea@unirio.br)
- <http://www.mec.gov.br> é uma URL, ou seja, o endereço de correio eletrônico.



**66)** A reinvestidura do servidor no cargo de técnico administrativo anteriormente ocupado, conforme a Lei nº 8.112/90, quando invalidada a sua demissão, por decisão administrativa ou judicial, com o ressarcimento de todas as vantagens, é a forma de provimento denominada

- a) reintegração.
- b) readaptação.
- c) recondução.
- d) reversão.
- e) readmissão.

**67)** Em relação ao processo administrativo disciplinar em que a autoridade instauradora determina o afastamento preventivo de servidor, conforme a Lei nº 8.112/90, constitui-se medida cautelar na apuração de irregularidade a seguinte situação:

- a) O afastamento tem por objetivo evitar que o servidor venha a influir na apuração da sua privacidade, como ler documentos institucionais de assuntos de vida íntima.
- b) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar até sessenta dias, prorrogado por igual período para a conclusão do processo disciplinar, sem prejuízo da remuneração.
- c) O afastamento do exercício do cargo pode-se dar sem fixação de prazo, no mínimo de até sessenta dias até concluir o processo disciplinar, com prejuízo da remuneração.
- d) A determinação do afastamento do servidor, após a oitiva, por trinta dias, cabe ao Presidente da Comissão do Inquérito disciplinar.
- e) O afastamento do servidor ocorre com prejuízo da remuneração, quando o inquérito não estiver concluso em trinta e cinco dias.

**68)** A UNIRIO realizou concurso público para o cargo de Auxiliar Administrativo, sendo aprovado no certame José Xisto, que nomeado tomou posse e, no prazo legal, entrou em exercício. Durante seu estágio probatório, verificou-se, na avaliação final daquele período, que infringiu, apenas, o dever de produtividade. Considerando essa situação, analise a questão do estágio probatório e os deveres funcionais do servidor José Xisto, conforme descritos como fatores de observância pela Lei nº 8.112/90 e atualizações.

- a) Durante o estágio probatório se afere, apenas, a aptidão para o desempenho do cargo. Por isso, José Xisto não poderá ser exonerado, apenas em razão da infringência de um dever funcional, o da produtividade, que deveria se somar a outros fatores, para somente levar à reprovação no estágio probatório. Assim, o servidor José Xisto não será exonerado.
- b) Mesmo que José Xisto fosse servidor estável da UNIRIO, somente seria afastado do serviço público devido à reprovação no estágio probatório sob o fundamento da baixa produtividade aliado à baixa assiduidade, já que, no estágio probatório, se afere, apenas, a capacidade para o desempenho do cargo.
- c) A disciplina, a assiduidade, a responsabilidade, o comportamento, a ética no serviço público, a higiene pessoal são causas que podem levar o servidor à reprovação no estágio probatório, exceto o dever de produtividade, que é subjetivo. Assim o servidor José Xisto não será exonerado.
- d) Caso adquirisse estabilidade no novo cargo, só mediante sentença judicial poderia perdê-lo, em virtude de que, após estágio probatório em que se afere a capacidade para o desempenho do cargo, o servidor José Xisto violou, apenas, um fator: o da produtividade, cumprindo os demais de forma integral (disciplina, assiduidade e da responsabilidade). Nesse caso, o servidor José Xisto, apenas, não foi aprovado no estágio probatório e não será exonerado.
- e) No estágio probatório se afere a aptidão e a capacidade para o desempenho do cargo, sendo que o servidor José Xisto tem observado os fatores da disciplina, a capacidade de iniciativa, a assiduidade, a responsabilidade, exceto o da produtividade. Assim o servidor José Xisto não foi aprovado no estágio probatório e será exonerado.

**69)** O décimo terceiro salário é vantagem paga ao servidor, além do seu vencimento, correspondente a um doze avos da sua remuneração mensal, no exercício do respectivo ano. A fração superior a quinze dias será considerada como mês integral e, em caso de exoneração, perceberá proporcionalmente aos meses de exercício. Essa vantagem pela Lei 8.112/90 é denominada

- a) indenização natalina.
- b) abono natalino.
- c) auxílio natalino.
- d) gratificação natalina.
- e) adicional por tempo de serviço.

**70)** João Pedro, servidor nomeado para um cargo público de agente administrativo, toma posse, mas não entra em exercício dentro do prazo. Conforme a Lei nº 8.112/90 e atualizações, deverá ser

- a) condenado à pena de advertência ou de suspensão.
- b) transferido para outra carreira, no prazo de trinta dias.
- c) demitido de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.
- d) exonerado ou demitido com a nota de "a bem do serviço público", conforme o regime de trabalho, por não entrar em exercício no prazo de trinta dias.
- e) exonerado de ofício, por não entrar em exercício no prazo de quinze dias.

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGO  
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO**

Pró-Reitoria de Administração – PROAD  
Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD  
Departamento de Recursos Humanos - DRH  
Coordenação de Seleção e Acesso - COSEA